

# Indicador Trimestral de PIB do Espírito Sano

## III Trimestre de 2022

### SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com os resultados sendo divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador de PIB Trimestral, que reflete a situação econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual.

Conforme previsto na metodologia, foram incorporados ao cálculo do indicador no terceiro trimestre de 2022, os resultados das Contas Regionais de 2020 além das informações de 2021 referente a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) e Pesquisa de Extração Vegetal e Silvicultura (PEVS), com reflexos sobre os resultados do indicador do PIB trimestral a partir de 2020.

No terceiro trimestre de 2022, a atividade econômica estadual foi negativa em duas das quatro medidas de desempenho consideradas. O Indicador de PIB do Espírito Santo nesse período apresentou o seguinte comportamento:

- Recuou -2,5% no confronto com o trimestre imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal, sendo o primeiro resultado negativo desde o primeiro trimestre de 2021;
- Queda de -0,4% no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior e expansão de +2,4% no acumulado do ano e no acumulado de quatro trimestres (resultado anualizado), com continuidade na redução do ritmo de crescimento;
- Registrou desempenho inferior à média nacional em todas as quatro bases de comparação;
- PIB nominal de R\$ 44,4 bilhões no terceiro trimestre de 2022 e total de R\$ 174,4 bilhões em valores acumulados em 4 trimestres.

## RESULTADOS

Os resultados PIB trimestral mostram que a economia capixaba está transitando de um cenário positivo, que perdurou entre os segundos trimestres de 2021 e 2022, para um quadro de desaceleração e retração no terceiro trimestre de 2022.

A retração fica evidente na comparação entre trimestres consecutivos, com ajuste para a sazonalidade, cuja queda de -2,5%, reverteu uma sequência de cinco resultados positivos. Além disso, é reforçada pela redução de -0,4% no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior, a primeira queda neste tipo de comparação desde o terceiro trimestre de 2020 (Tabela 1).

Em termos acumulados, a alta de +2,4% confirma a trajetória de desaceleração observada no trimestre anterior. No acumulado em quatro trimestres, o ritmo de expansão é o menor dos últimos seis trimestres e pela segunda vez consecutiva é menor que o resultado do trimestre imediatamente anterior.

No acumulado do ano, a expansão de +2,4% no nível de atividade econômica capixaba é explicada, em grande medida, pela alta de +9,4% no setor de *Serviços*, já que a *Indústria* recuou -4,9% e o *Comércio varejista ampliado* ficou praticamente estável, com ligeira retração de -0,2%.

O crescimento do setor de *Serviços* foi influenciado pela expansão de +29,3% em *Serviços prestados às famílias* e pelo crescimento de +10,7% em *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio*, atividade de maior peso entre aquelas investigadas pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

Ainda no acumulado do ano, o *Comércio varejista ampliado*, que anteriormente vinha contribuindo para a alta da economia estadual, teve sua estabilidade determinada pela redução de -8,9% em *Veículos, motocicletas, partes e peças* conjugada ao aumento de +6,8% no *Varejo restrito*.

Já a retração da produção industrial foi puxada pela *Indústria Extrativa* (-17,0%), em função das quedas na pelotização de minério de ferro (-7,3%) e na extração de petróleo (-34,3%). A *Indústria de Transformação* avançou +0,8%, com destaque para *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (+16,7%), único segmento que registrou crescimento.

Por fim, os resultados esperados para as principais culturas da *Agricultura* capixaba mostram que há expectativa de alta em seis, estabilidade em uma e queda em três: *Café Conilon* (+7,0%), *Café Arábica* (+38,4%), *Pimenta-do-reino* (+5,3%), *Banana* (+0,6%), *Mamão* (-3,1%), *Tomate* (0,0%), *Cana-de-açúcar* (+6,3%), *Cacau* (+2,7%), *Coco* (-14,1%) e *Mandioca* (-2,3%).

**Tabela 1**  
Principais resultados do PIB a preços de mercado  
do I trimestre de 2019 ao III trimestre de 2022

Taxas (%)	2019.I	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II	2020.III	2020.IV	2021.I	2021.II	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-0,5	-3,9	-3,6	-3,8	-3,5	-8,1	-6,5	-4,4	1,4	8,9	8,0	6,5	3,9	3,9	<b>2,4</b>
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	2,6	-0,4	-2,0	-3,8	-4,5	-5,8	-5,9	-4,4	-3,3	3,9	6,4	6,5	7,2	4,1	<b>2,4</b>
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-0,5	-7,0	-2,9	-4,2	-3,5	-12,5	-3,2	1,8	1,4	16,8	6,3	2,4	3,9	3,8	<b>-0,4</b>
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-0,7	-3,4	1,0	-1,2	-0,9	-11,5	11,6	4,0	-0,1	0,7	1,6	0,2	1,5	0,4	<b>-2,5</b>

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Com esses resultados, a estimativa do PIB nominal do estado do Espírito Santo no terceiro trimestre de 2022, em valores correntes, foi de R\$ 44,4 bilhões. Em valores acumulados dos últimos quatro trimestres, o PIB nominal totalizou R\$ 174,4 bilhões (Tabela 2).

Tabela 2

PIB Nominal Trimestral - Espírito Santo (em R\$ bilhões)

	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2019.I	33,3	139,5
2019.II	35,2	138,5
2019.III	34,5	138,1
2019.IV	34,3	137,3
2020.I	33,6	137,6
2020.II	32,3	134,7
2020.III	35,3	135,5
2020.IV	37,2	138,4
2021.I	36,3	141,1
2021.II	40,4	149,3
2021.III	40,7	154,6
2021.IV	41,6	159,0
2022.I	41,5	164,3
2022.II	46,9	170,7
<b>2022.III</b>	<b>44,4</b>	<b>174,4</b>

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

## COMPARAÇÃO COM O BRASIL

No terceiro trimestre de 2022, os resultados reportados na Tabela 3 demonstraram que as variações do nível de atividade econômica estadual foram inferiores ao nacional em todas as quatro medidas de desempenho relacionadas. Os resultados para o Brasil e Espírito Santo, respectivamente, foram: de +0,4% e -2,5% na comparação entre trimestres consecutivos, na série livre de influências sazonais; de +3,6% e -0,4% no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior; de +3,2% e +2,4% em termos de variação acumulada no ano; de +3,0% e +2,4% no resultado anualizado (acumulado em quatro trimestres) (Tabela 3).

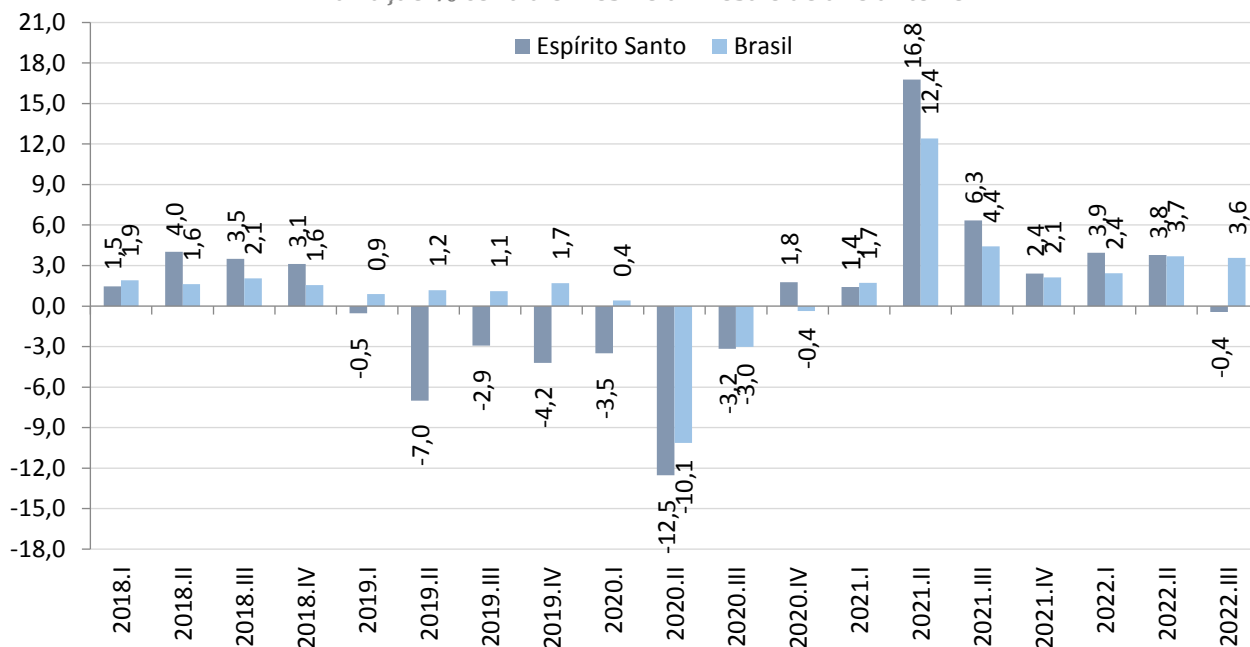
**Tabela 3**  
**Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo**  
**III Trimestre de 2022**

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	3,2	2,4
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	3,0	2,4
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	3,6	-0,4
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	0,4	-2,5

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Enquanto o país manteve o ritmo de crescimento na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a economia capixaba sofreu uma reversão das altas verificadas desde o quarto trimestre de 2020. Dessa forma, o desempenho do PIB brasileiro ultrapassou o estadual, resultado que havia ocorrido pela última vez no primeiro trimestre de 2021 (Gráfico 1).

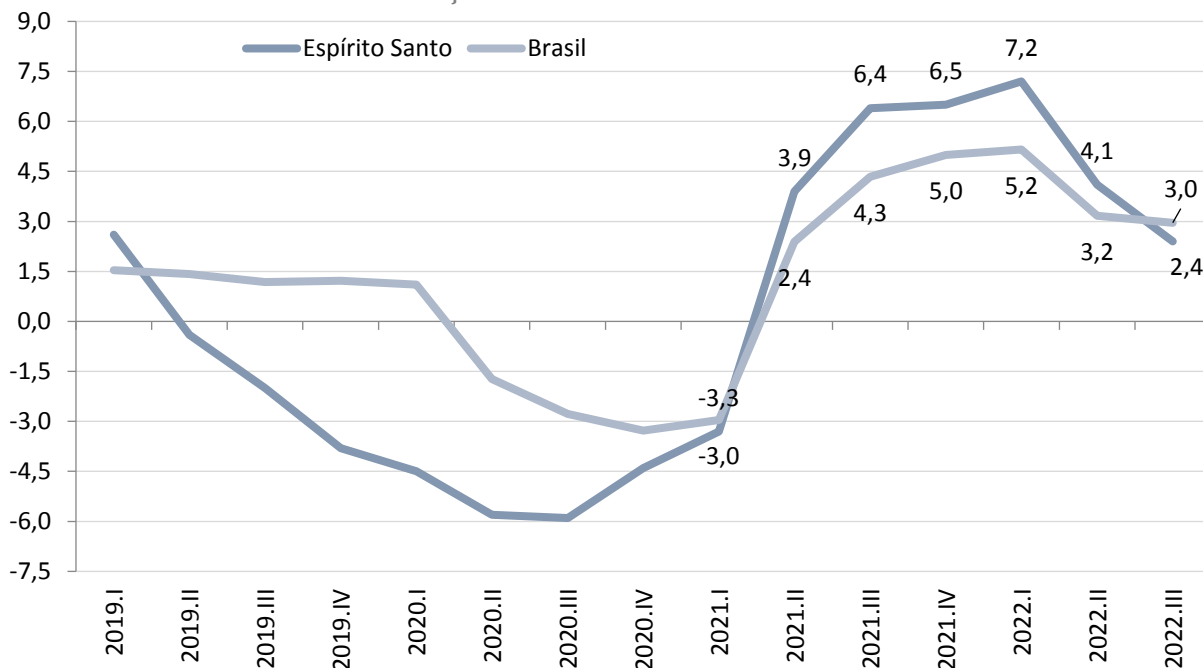
**Gráfico 1**  
**PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo**  
**Variação % contra o mesmo trimestre do ano anterior**



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

As performances do Espírito Santo e do Brasil na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior repercutiram no acumulado em quatro trimestres. Assim, no terceiro trimestre de 2022, a variação registrada em nível nacional superou o desempenho local (Gráfico 2).

**Gráfico 2**  
**PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo**  
**Variação acumulada em 4 trimestres**



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X. ; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão nº 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com\\_attachments&task=download&id=234](http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=234) ).

CONTAS regionais do Brasil 2010-2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. 97 p. (Série relatórios metodológicos, v. 53). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98881.pdf>>. Acesso em: dez. 2017.

---

### Indicador Trimestral do PIB do Espírito Santo

### IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

---

**Coordenação Geral**

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira  
Diretor Presidente

Latussa Laranja Monteiro  
Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira  
Diretor de Integração e Projetos Especiais

**Coordenação**

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Elaboração**

Adriano do Carmo dos Santos  
Maria Amélia Santiago Ataíde  
Arthur Silva (estagiário)  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE